



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO nº _____ 2018

(Do Deputado Pr. Marco Feliciano)

Requer a realização de Audiência Pública, para debater a perseguição religiosa e as práticas discriminatórias contra os cristãos no exterior.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, para debater a perseguição religiosa e as práticas discriminatórias contra os cristãos no exterior, sobretudo na Coreia do Norte.

Para tanto, sugerimos a participação dos seguintes convidados:

- Sr. Jarbas Aragão, jornalista do site *Gospel Prime*;
- Representante da Missão Portas Abertas Brasil;
- Representante da Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre;

- Representante do Ministério das Relações Exteriores.

JUSTIFICAÇÃO

Muitos cristãos sofrem discriminação e ataques causados tão somente pelo fato deles praticarem sua fé. Essas perseguições ocorrem frequentemente no Brasil, mas acontecem também em uma escala bem maior em outros países, principalmente aqueles que vivem em regime ditatorial ou comunista.

Recentemente em Ruanda o presidente Paul Kagame mandou fechar milhares de igrejas evangélicas. O mesmo ocorreu na Argélia, que também expulsou missionários estrangeiros. Já na Índia, extremistas hindus atacaram fisicamente pastores e fiéis.

O site da “Missão Portas Abertas” traz uma lista com a relação de países que mais perseguem cristãos pelo mundo. Essa lista é elaborada todo ano, sendo que o país que lidera a lista nos últimos 16 anos é a Coreia do Norte.

Diferentemente da Coreia do Sul (que recebeu missões religiosas na década de 1960, e hoje 29% de sua população se declara cristã), a Coreia do Norte tem pouco mais de 1% da sua população cristã, sendo que o governo persegue fortemente esses cristãos promovendo estupros, torturas e escravidão.

Apesar de o governo norte-coreano deixar funcionar oficialmente 5 igrejas cristãs em Pyongyang, analistas acreditam que essas igrejas são de fachada. Elas não funcionam e servem somente para o governo fingir que

existe uma tolerância religiosa no país. Na verdade, para que os cristãos possam praticar sua fé nesse país, eles utilizam igrejas clandestinas que geralmente funcionam nas próprias casas. Segundo o site *Gospel Prime*, “Toda forma de crença religiosa é vista como uma grande ameaça à liderança da Coreia do Norte. Porém, os cristãos são mais visados e acusados de serem imperialistas que buscam minar o governo do ‘líder supremo’”.

Estima-se que há entre 200 e 300 mil cristãos norte-coreanos, que não são reconhecidos pelo governo, praticando sua fé em segredo. Caso sejam pegos, eles podem ser presos, torturados, mortos ou enviados para campos de trabalhos forçados. Não só eles, mas seus familiares também.

Diante do exposto, postulo a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, em de abril de 2018.

Deputado PR. MARCO FELICIANO

PODE/SP